



ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO TOCANTINS – CIEA/TO

Data: 05 de julho de 2010

Local: Auditório do NATURATINS

Aos cinco dias do mês de julho, do ano de dois mil e dez, às quatorze horas e trinta minutos, reuniu-se a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA-TO.

Integrantes e Instituições presentes na reunião:

MEMBROS DA CIEA

José R. Lamadri Marón	UFT
Arlete S. Ribeiro	MPE
Robinson Nicolau R. Démetrio	SEPLAN
Vanessa Aires Sardinha Sousa	DERTINS
Maria Alice dos Santos Reis	NATURATINS
Maria Antônia Valadares	INSTITUTO COOPERAR
Hélia R. de Azevedo Pacheco	SRHMA

CONVIDADOS

Anselmo Martins Araújo	SANEATINS
Carlos André Peixoto Lima	NATURATINS
Luiz Carlos Costa Ferreira	DEFESA CIVIL
Patrícia Cottica Magro	UNITINS
Jansle Ferreira de Araújo	UNITINS
Wesley Frankly A. Rocha	UNITINS
Maryelle F. Garcia Felicíssimo	DEFESA CIVIL
Eendrik Lima Gomes	SEDUC
Fabiola Gomes Borba	SRHMA

1. Abertura

Hélia Azevedo, presidente da CIEA iniciou a reunião dando as boas vindas aos integrantes da comissão e convidados. Na seqüência pediu que as pessoas



que tivessem participando pela primeira vez da reunião, se apresentassem e em seguida fez a leitura da pauta.

2. Apresentação dos resultados da 16ª Semana do Meio Ambiente do Tocantins e 5ª Semana do Meio Ambiente de Palmas

Fabíola fez a apresentação do relatório retratando tudo o que foi realizado no decorrer da Semana do Meio Ambiente. Logo em seguida apresentou os resultados tabulados das fichas de avaliações preenchidas pelos alunos que participaram das atividades desenvolvidas no Barco Negro d' Água e pela equipe organizadora do evento. Segundo ela, a Semana do Meio Ambiente, 2010 foi organizada e realizada de forma descentralizada e contou com uma programação diversificada, foram aplicadas várias metodologias participativas, as quais possibilitaram atingir diversos públicos que foram sensibilizados a contribuir na preservação e conservação ambiental. A equipe organizadora do evento que se comprometeu em realizar as atividades propostas cumpriu com o estabelecido, dessa forma concluiu que os objetivos previstos foram alcançados. Ao final da apresentação acrescentou que se alguém tiver interesse em obter o Relatório, este será disponibilizado no link da Secretaria de Recursos Hídricos e Meio Ambiente – SRHMA ressaltou que o arquivo está muito pesado e não tem como enviá-lo via endereço eletrônico.

3. Apresentação das atribuições de educação ambiental na 8ª Carta do Fórum do Lago

Devido à impossibilidade de acesso a internet no Auditório no qual foi realizada a reunião, não foi possível apresentar as atribuições de educação ambiental definidas na 8ª Carta do Fórum do Lago, ficando esta prevista para ser apresentada na próxima reunião da Comissão.

4. Apresentação e consolidação do Plano de Trabalho da CIEA



Hélia iniciou a apresentação do plano de trabalho e perguntou aos presentes se o objetivo e a meta do plano estão adequados ao que está sendo proposto e pediu sugestões.

Maria Antônia - disse que é preciso mitigar as ações e que educação ambiental é mais para evitar o problema do que minimizar os impactos.

Hélia – ressaltou que a educação ambiental atua tanto na fase preventiva quanto mitigadora.

Arlete - pediu para voltar ao objetivo e adequá-lo com o que está no decreto 3.304 de 27 de fevereiro de 2008, disse que a política de educação ambiental não foi totalmente implantada.

Hélia – afirmou que realmente a Política Estadual de Educação Ambiental ainda não foi totalmente implantada, que um de seus instrumentos não foi criado, o Sistema de Informação em Educação Ambiental, somente o Programa Estadual de Educação Ambiental está em execução. Em seguida sugeriu a leitura do Regimento Interno da CIEA para o esclarecimento de sua competência e dessa forma facilitar a construção do objetivo geral do Plano de Trabalho

Patrícia - enfatizou que o objetivo está desconectado com o tema e sugeriu que ficaria melhor da seguinte forma: Implantar e Fortalecer a Política Estadual de Educação Ambiental. Segundo ela, abrangeria todo o conteúdo que está sendo discriminado no Plano de Trabalho e acrescentou ainda que o objetivo anterior passasse a ser considerado uma meta: Criar instrumentos metodológicos capazes de minimizar os impactos ambientais gerados no meio.



Lamadri - disse que é preciso delimitar primeiro o problema para depois estabelecer os objetivos.

Hélia - falou que já foi feito uma Agenda Comum de Educação Ambiental pelos membros da CIEA, na qual foram elencados os problemas e de acordo com os mesmos, foram acrescentados os projetos e programas desenvolvidos por cada instituição que compõem a Comissão, mas não teve sucesso e acrescentou que optou por trabalhar uma nova estratégia, elaborar um Plano de Trabalho mais sólido, iniciando pela reestruturação da própria Comissão, para autoconhecimento de se mesma, para que esta se perceba enquanto um grupo que trabalho por um único objetivo comum, afirmou que essa será a fase de planejamento e que depois será trabalhada a fase executiva, de acordo com ela esse Plano vai ser construído gradativamente e que conta com o empenho dos membros da CIEA para que dê certo, pois esse vai nortear as ações de educação ambiental.

Lamadri - disse que é preciso ter um equilíbrio para se trabalhar o meio urbano e o meio rural, que concorda que deva ser feito o diagnóstico da CIEA, mais deve também ser feito o diagnóstico ambiental, para saber o que está sendo realizado a nível estadual em ações ambientais.

Arlete - disse que para se trabalhar a agenda comum é preciso trabalhar de forma setorial e perguntou se houve um diagnostico ambiental para se saber quais os problemas que as instituições estão passando com relação a aplicabilidade de tais ações. É preciso fazer um rastreamento das ações ambientais.

Patrícia - falou que concorda com a Hélia que é preciso fortalecer a CIEA para depois se fazer um diagnostico ambiental, e que isso é possível por meio do



planejamento de cada passo do que vai ser realizado, mais iniciando pela reestruturação da CIEA.

Maryelle - afirmou que as ações estão sendo muito pontuais, cada instituição faz sua atividade isoladamente e chega na reunião da CIEA e apresenta os resultados aos demais. E diz que concorda com a Hélia, que deve mesmo ser mudada a estratégia de planejamento e execução das ações de educação ambiental.

Arlete - disse que entende a angústia dos membros da Comissão e que a preocupação que ocorre não é exclusiva da mesma e que a melhor forma para dar as respostas é fazer de fato, citou o exemplo do tema água, o que já se tem feito e o que precisa ser feito, está faltando objetividade.

Hélia - falou que a CIEA precisa urgentemente ser fortalecida, que não tem como ela partir para ação se a mesma ainda não se conhece, não sabe qual sua competência, onde pode atuar e onde não pode, o que já fez desde quando foi criada, o que acertou e o que errou. É preciso resgatar seu histórico e estudar os documentos legais de sua criação e funcionamento, e ainda é preciso também estudar os conceitos de educação ambiental e as linhas de atuação da mesma, pois o Programa Estadual de Educação Ambiental está defasado, necessitando de reformulação e para isso é preciso que a CIEA esteja munida de informação para que possa colaborar na sua reformulação. Sugeriu que seja realizada uma Oficina de reestruturação e fortalecimento da CIEA.

Arlete - disse que é preciso estabelecer a metodologia que será aplicada na Oficina.



Hélia – falou que vai se reunir com a secretaria executiva da CIEA para definir a metodologia que será aplicada na realização da oficina. Na seqüência falou a respeito dos projetos Meio Ambiente no Rádio e Formação Continuada de Educadores em Educação Ambiental, que precisam ser resgatados e readequados e posteriormente enviados para órgãos financiadores e em seguida pediu Arlete para falar a respeito do projeto intersetorial

Arlete - falou que o Projeto Intersectorial de Educação Ambiental esta dentro do projeto desenvolvimentista do estado e que o Projeto é uma iniciativa do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente- CAOMA e tem objetivo de criar estratégias que re-signifique as atitudes de adultos e eduque crianças e jovens. O projeto está entrando na sua terceira fase onde os municípios pilotos do projeto, Araguañã, Caseara, Ponte Alta do Tocantins e Pedro Afonso serão monitorados e auxiliados no cumprimento das metas estabelecidas nos Planos de Ação de Educação Ambiental elaborado no ano de dois mil e nove.

5. Eleição para escolha da Secretaria Executiva da CIEA/TO

Hélia informou aos presentes que a eleição para a escolha da secretaria executiva está prevista no Regimento Interno da CIEA, complementou informando que foi definido dessa forma para torná-la mais democrática, principalmente com relação a seu funcionamento, falou ainda que tem duas reuniões consecutivas que provoca as instituições componentes da Comissão para se candidatar a esse cargo e finalmente uma mostrou interesse e disponibilidade, apresentou o Instituto Cooperar como candidato a vaga, no ato representado por Maria Antônia, Diretora do Instituto e membro suplente da CIEA, perguntou aos presentes se concordavam que o Instituto Cooperar exerça a função de secretaria executiva da CIEA, todos responderam que concordavam com louvor, em seguida passou a palavra para Maria Antônia.



Maria Antônia - Diretora do Instituto iniciou sua fala contando um pouco da história da Cooperar, que o Instituto estava ausente das reuniões da CIEA, mas que a Hélia resgatou essa parceria e que agora serão mais atuantes e acrescentou que fará tudo que for necessário para ajudar a presidente no bom andamento dos trabalhos da CIEA.

Lamadri - pediu uma salva de palmas para o Instituto Cooperar pela disponibilidade em assumir a secretaria executiva da CIEA.

Hélia - disse que a logística do Núcleo de Educação Ambiental da SRHMA, está disponível para a Secretaria executiva trabalhar juntamente com a presidente, na preparação dos trabalhos da CIEA e falou ainda que na próxima reunião a Cooperar já assuma esta responsabilidade.

6. Palavra Livre

Após a eleição não houve mais pronunciamento dos presentes.

7. Encaminhamentos

- Reunir com a secretaria executiva e definir uma metodologia para a realização da Oficina de reestruturação e fortalecimento da CIEA – Hélia;
- Apresentar na próxima reunião a 8ª Carta do Fórum do Lago da UHE Luis Eduardo Magalhães.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente Hélia Azevedo, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Reunião. A lavratura desta ata é de responsabilidade da Presidente da Comissão, sendo a mesma assinada pelos membros presentes da CIEA.



José R. Lamadri Marón

Arlete Silva Ribeiro

Vanessa Sardinha Sousa

ma
Maria Alice dos santos Reis

Robinson Nicolau Demetrio

ma
Maria Antônia Valadares

H. Rodrigues
Hélia Rodrigues de Azevedo Pacheco